

G.L.Granada (Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Química, FURG, R.S.)

M.I.C.S.Machado & M.R.Milani (Professores do Curso de Graduação em Engenharia Química, FURG, R.S.)

O Zn é um micronutriente de grande importância nas culturas de arroz, milho, citrus e outros. O uso dele em mistura de grânulos, como revestimento acarreta o risco de segregação dos finos. O problema da adição em granulados complexos está ligada diretamente ao tamanho das unidades granuladoras. O presente projeto visa a produção do superfosfato com o micronutriente de modo a possibilitar uma maior gama de formulações. A solubilidade do Zn durante a reação de acidulação foi acompanhada pela determinação do seu teor na fração solúvel em H₂O e na fração do P₂O₅ total, seguindo metodologia oficial do LANARV-M.A.

Para estes ensaios foram utilizadas rocha fosfatada procedência Araxá (36,13% de P₂O₅), ácido fosfórico técnica (53,24% de P₂O₅) e Óxido de Zinco.

(FAPERGS)

ESTUDOS PRELIMINARES PARA OBTENÇÃO DE DEXTRÂNIO POR *Leuconostoc mesenteroides* NRRL-B512F

D. R. S. Simões*; C. C. Limpas** - Alunas FURG - RIO GRANDE/RS

C. A. V. Burkert, S. J. Kalil - Professores FURG - RIO GRANDE/RS

O dextrânio tem sido usado por suas propriedades como substituto do plasma sanguíneo. Possui as vantagens de ser esterilizável pelo calor e conserva-se sem refrigeração. Hoje, também o emprego industrial passou a ter certa importância, principalmente na indústria de alimentos, sendo usado como espessante em sorvetes, por exemplo. O dextrânio é proveniente da atuação de bactérias, geralmente o *Leuconostoc mesenteroides*. Objetiva-se com este trabalho estabelecer condições ótimas para a obtenção deste polissacarídeo, dando ênfase ao estudo dos nutrientes necessários e verificando a importância da presença dos íons Ca⁺⁺ e Zn⁺⁺. Utilizou-se para a fermentação o *Leuconostoc mesenteroides* NRRL-512F, conservado num meio a base de extrato de fígado sob refrigeração. É feito um pé de cuba em meio de sacarose, nutrientes minerais e extrato de levedura. Este meio é o mesmo utilizado na fermentação líquida realizada entre 20° e 25°C com pH inicial de 6,5. A fermentação termina quando o pH chega a 4,5 e a viscosidade atinge 500 centipoises. A purificação do dextrânio obtido é feita por precipitação em etanol verificando-se o rendimento. *CAPES/PET **FURG